

INTRODUÇÃO: Associação independente entre anormalidades dos vasos da retina e hipertensão arterial sistêmica foi demonstrada em estudos de coorte e estreitamento arteriolar foi preditor de diabetes e doença arterial coronariana.

OBJETIVO: avaliar associação de anormalidades retinianas, através da razão arteríolo-venular (A/V), avaliada por microdensitometria, em retinografias digitalizadas, com níveis pressóricos em pacientes hipertensos.

MÉTODOS: 448 pacientes com 18-80 anos com pressão $\geq 140/90$ mmHg ou uso de anti-hipertensivos realizaram retinografia e aferiram pressão arterial antes da retinografia e na Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) de 24h. O programa define duas zonas ao redor do disco óptico: interna e externa, sendo a razão A/V calculada em vasos adjacentes, através da média de inúmeras medidas. Análises de acordo com a gravidade da HAS na MAPA: 1. nível de pressão diastólica entre ≥ 90 e <100 mmHg e pressão sistólica ≥ 140 e <160 mmHg; 2. pressão sistólica ≥ 160 ou diastólica ≥ 100 mmHg.

RESULTADOS: Participantes tinham $57,9 \pm 12,0$ anos, 33% eram homens e a razão A/V foi a mesma na zonas interna e externa ($0,82 \pm 0,11$). A razão A/V da zona interna foi maior no grupo 1 do que no 2 - $0,81$ vs $0,77$ ($p=0,07$). Na zona externa, o grupo 1 teve média de $0,81$ e grupo 2 de $0,80$ ($p=0,7$). Na MAPA da vigília, a razão A/V na zona interna foi maior para o grupo 1 ($0,82$) do que no 2 ($0,77$) ($p=0,03$), enquanto na zona externa não houve diferença ($0,82$ vs $0,79$) ($p=0,3$).

CONCLUSÃO: As médias de razão A/V foram maiores no grupo 1 quando comparadas com o grupo 2.